



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Educação em saúde com adolescentes na zona rural de Manaus**

Glauce Lenira Silva Belém. Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

enfermeirabelem@uol.com.br

Gilvan Gil Martins. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). gilvan\_am\_martins@hotmail.com

Joyce Maria Nina de Oliveira Trancoso. Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

joytrancoso@hotmail.com

Nicolás Esteban Castro Heufemann. Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

niescah@ig.com.br

**Introdução:** Ações de Educação em Saúde nas escolas funcionam como um importante aliado na capacitação de adolescentes para a tomada de decisões favoráveis à sua saúde. Neste contexto, destaca-se a necessidade de inclusão da sexualidade como temática que deve ser abordada de maneira contínua e alternativa, possibilitando a compreensão e decisão entre o estilo de vida e as condutas protetoras, ou de risco.

**Objetivos:** Planejar abordagens de promoção de saúde, implementando atividades alternativas da Educação em Saúde para alunos da zona rural de Manaus, abordando temas relacionados à sexualidade e métodos contraceptivos na adolescência.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo descritivo, utilizando-se método qualitativo. O público alvo foi de adolescentes moradores da zona rural de Manaus, matriculados regularmente na Escola Municipal Abílio Alencar. Identificou-se inicialmente o conhecimento prévio dos adolescentes relacionado à sexualidade, através da aplicação de um questionário e leitura das perguntas deixadas por estes, numa caixa de dúvidas, seguido da realização de métodos de educação em saúde tradicionais (explanção verbal e meios audiovisuais) e alternativos (atividades lúdicas: dinâmica do ovo, representação teatral, gincana, visita a Universidade), facilitando a adoção de práticas preventivas e melhor qualidade de vida.

**Resultados:** Verificou-se que a principal fonte de informações sobre sexualidade entre os adolescentes são os amigos (50%); um início precoce da atividade sexual (11 a 14 anos); e um conhecimento restrito quanto à diversidade dos métodos contraceptivos. Neste intuito, a instituição de metodologias diferenciadas (extraclasse) e lúdicas ofereceu maior impacto prático que abordagens tradicionais, visto que as mesmas além de oferecer informações teórico-científicas, apreendem melhor a atenção dos alunos, proporcionando maior oportunidade para o esclarecimento de suas dúvidas, manifestado através de participação, pró-atividade e entusiasmo.

**Conclusão ou Hipóteses:** A promoção da saúde deve ser incentivada de forma permanente, além de ter na educação em saúde uma estratégia potente para abordar os adolescentes do meio rural, através de metodologias diferenciadas e lúdicas, condizentes com a sua realidade de vida, permitindo o despertar da adoção de novas práticas que modificam positivamente a realidade de vida daquele ambiente.

**Palavras-chave:** Educação. Adolescentes. Saúde.